



## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

2024

Reunião de Assembleia Geral

27 de março de 2025

## ÍNDICE

1. Enquadramento _____	3
2. Recursos humanos	
2.1. Quadro de pessoal _____	3
2.2. Participação em eventos científicos e formativos _____	3
3. Ambulatório: clientes e serviços _____	5
4. Dinâmicas associativas	
4.1. Atividades informativas e de sensibilização _____	6
4.2. Atividades culturais e recreativas abertas à comunidade _____	7
4.3. Desenvolvimento ou participação em projetos _____	9
4.4. Ações de angariação de fundos e/ou eventos da comunidade _____	12
5. Execução do plano operacional	
5.1. Verificação de indicadores e avaliação de metas _____	14
6. Conclusão _____	30

## **1 – ENQUADRAMENTO**

O presente documento resulta da recolha e síntese de informação que caracteriza o funcionamento da Íris Inclusiva durante aquele que é o terceiro ano de implementação do Plano Estratégico aprovado em 2021.

Mantendo a estrutura habitual, divide-se em duas grandes partes: a primeira dedicada à descrição exaustiva de toda a atividade levada a cabo, quer na componente de dinamização associativa, quer na de prestação de serviços no quadro do desenvolvimento da resposta social de apoio em regime ambulatorio, e a segunda focada na verificação do grau de concretização das metas operacionais definidas para o período em análise.

## **2 - RECURSOS HUMANOS**

### **2.1. Quadro de Pessoal**

No ano de 2024, não se verificou, uma vez mais, qualquer abertura de aviso de candidaturas no quadro do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP) em que fosse possível enquadrar um pedido de revisão do acordo atípico celebrado em 2013 para a resposta de apoio em regime ambulatorio.

Tendo em conta a tomada de posse de um novo Governo, renovou-se o pedido de reunião com a Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, tendo a Íris sido recebida em Lisboa, no respetivo Gabinete, no dia 18 de julho. A necessidade reiterada de ajustamento do quadro de pessoal foi detalhadamente apresentada e documentada, ainda que não tenha produzido, até à data, qualquer resultado prático.

### **2.2. Participação em Eventos Científicos e Formativos**

Para além da participação de vários colaboradores em diversos eventos formativos, salienta-se que a diretora técnica integrou, a convite da ESE-IPVC, o júri de provas para atribuição de um título de especialista, na área de formação de professores do ensino básico e ensino especial. Fez

igualmente parte do júri do concurso de projetos apresentados no evento final do Projeto de Inovação Pedagógica e Cocriação promovido pelos Institutos Politécnicos Superiores de Viana do Castelo e de Bragança.

**7 de março:** Webinar “Sistema de atribuição de produtos de apoio”.

Organização: INR, I.P.

**16 de abril:** Webinar “Regime do maior acompanhado”. Organização: INR, I.P.

**16 de maio:** 13.º Dia Mundial para a Acessibilidade – “Garantir a acessibilidade: uma porta aberta para o mundo digital”. INR, Microsoft Portugal, AMA, EMPA.

**23 de maio:** Seminário “Terceiro Setor: na linha da frente...e depois?”. Auditório Lima de Carvalho, Viana do Castelo. Organização: GAF.

**25 de maio:** Sessão informativa “Regime do maior acompanhado”. Junta de Freguesia de Subportela. Organização: ERPI – CSPD.

**14 e 15 de junho:** III Encontro “Acessibilidade e inclusão na arte e no património”. Organização: Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

**4 de julho:** Programas de Educação e Acessibilidade Digital da Fundação Altice. Escola Secundária de Monserrate. Organização: CRTIC de Viana do Castelo.

**9 de julho:** Sessão de esclarecimento “Programa de Financiamento a Projetos”. Organização: INR, I.P.

**18 e 25 de setembro:** Curso “Serviço Social e intervenção sistémica com famílias”. Organização: EAPN.

**9 de outubro:** Webinar “A inclusão vai além da visão”. Organização: EDUPA e Projeto Sexto Sentido.

**15 de outubro:** Ação de formação na área do luto, no âmbito do Projeto Aurora. Centro Municipal de Proteção Civil de Viana do Castelo.

Organização: PMACI.

**22 de outubro:** Webinar "Workability – plataforma de emprego".

Organização: INR, I.P.

**23 de outubro:** Webinar "A dança como espaço para todos". Organização: CIM, Vo'Arte.

**25 de outubro:** VIII Jornadas de Deficiência Visual & Intervenção Precoce – "O enigma do DVC: Avaliar para intervir". Auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Coimbra.

Organização: Ver+, ANIP.

**9 de novembro:** Webinar "Intimidade e relações na DV". Organização: Rede CONVIDA. A Íris, enquanto membro da Rede, esteve ativamente envolvida na dinamização desta ação.

**13 de dezembro:** Encontro ODDH "Da invisibilidade à cidadania: e os direitos das pessoas com deficiência?". Organização: ODDH.

### **3 - AMBULATÓRIO: CLIENTES E SERVIÇOS**

No final do ano de 2024, a resposta social somava quarenta clientes, cuja média etária continua a rondar os 40 anos, tendo onze pessoas com idade inferior ou igual a 20 anos, dezasseis com idades compreendidas entre os 20 e os 50 anos e treze com idade superior a 50 anos.

À data de 31 de dezembro, os clientes estavam distribuídos por sete dos dez concelhos do distrito: Viana do Castelo (dezasseis clientes), Ponte de Lima (onze clientes), Caminha (cinco clientes), Ponte da Barca (quatro clientes), Valença (dois clientes), Vila Nova de Cerveira (um cliente) e Monção (um cliente).

No que se refere à atividade direta da equipa multidisciplinar que desenvolve a resposta, destacam-se os seguintes indicadores:

**Número global de atendimentos realizados: 698**

Número de atendimentos por área de intervenção:

- Psicologia: 131
- Orientação e Mobilidade: 71
- Serviço Social: 97
- Tiflotecnia/Braille: 303
- Terapia Ocupacional: 38
- Animação sociocultural: 92

## **4 – DINÂMICAS ASSOCIATIVAS**

### **4.1. Atividades Informativas e de Sensibilização**

**04 de janeiro:** Ação de sensibilização que assinalou o Dia Mundial do Braille, numa iniciativa conjunta com o Liz Caffè Bar. Para além da distribuição de ementas em Braille, os clientes tiveram oportunidade de experimentar recursos relacionados com este sistema de leitura e escrita e compreender a sua importância para a autonomia das pessoas cegas.

**17 de janeiro:** Ação formativa para 17 alunos do 12º ano do curso profissional de “técnico auxiliar de saúde” da Escola Secundária de Ponte de Lima. Os participantes puderam compreender a importância do sentido da visão e os impactos da DV, conhecer as técnicas de guia e conhecer formas corretas de comunicar com a pessoa com DV.

**06 de fevereiro:** Ação de sensibilização e formativa dirigida a 10 alunos do curso de “técnico de restaurante/bar” da Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo, dando a conhecer vários recursos específicos e promovendo um atendimento adequado por futuros profissionais.

**7 de fevereiro:** Ação exploratória de sensibilização desenvolvida no quadro da iniciativa “Experimentando a diferença”, da Semana Aproximar, promovida pelo Agrupamento de Escolas do Monte da Ola. O evento pretendeu proporcionar aos alunos diferentes experiências e novos olhares sobre a realidade que os rodeia. A Íris dinamizou quatro sessões na EB 2,3 Foz do Neiva, desafiando perto de 100 alunos do 3.º ciclo a cooperar na resolução de uma tarefa de transcrição para Braille.

**22 de fevereiro:** Ação de sensibilização dirigida a 20 utentes do centro de dia da Associação de Reformados de Valença, visando promover o contacto com diversos recursos utilizados na intervenção com a pessoa com DV.

**09 de maio:** Ação de sensibilização dirigida a 31 alunos do 1.º ciclo da Escola Básica de Afife. Foram desenvolvidas várias atividades relacionadas com a DV, com foco no sistema Braille.

**15 de junho:** Participação no Dia da Família, organizado pela empresa BorgWarner (zona industrial de Lanheses, Viana do Castelo) para os seus colaboradores, através de um stand com recursos e materiais utilizados na intervenção com pessoas cegas e com baixa visão.

**05 e 19 de julho:** Ações de sensibilização no ATL de Verão promovido pela Associação de Pais da EB1 de Outeiro. Participaram na atividade 35 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, que tiveram a oportunidade de interagir, de uma forma lúdica, com recursos utilizados na intervenção na DV.

**06 de outubro:** Dinamização de um espaço dedicado a jogos inclusivos no quadro da comemoração do Dia Internacional do Idoso pela Associação de Freixieiro do Soutelo, com a participação de cerca de 30 pessoas.

**18 de dezembro:** Ação formativa "DV: do conceito à comunicação", desenvolvida na ESTG-IPVC, no quadro do Plano para a Igualdade do Instituto. Os 12 participantes na ação puderam compreender a DV e o seu impacto e aprender a comunicar de forma adequado com uma pessoa com DV.

#### **4.2. Atividades Culturais e Recreativas Abertas à Comunidade**

**23 de março, 01 de junho e 19 de outubro:** Treinos de Goalball abertos à comunidade, com o apoio do Município de Viana do Castelo. Destaca-se o envolvimento de duas associações nas sessões de junho e de outubro, nomeadamente a Associação Desportiva de Chafé e a Orquestra Popular Sopro de Cordas de Outeiro, a última das quais garantiu uma participação na ordem das 30 pessoas.

**11 de maio:** Atividade “Nós de marinheiro”, desenvolvida em parceria com o Centro de Mar de Viana do Castelo e integrada no programa municipal de comemoração do Dia Europeu do Mar e do Dia do Pescador, tendo-se registado a participação de 19 pessoas.

**01 de junho:** Circuito de Surf Adaptado XXI, dinamizado pela Europe XXI, em parceria com o Surf Clube de Viana. A atividade, que envolveu 11 participantes da Íris, integrou um tour de surf adaptado em que se celebraram a diversidade e os valores da Europa democrática. Estiveram também envolvidos nesta ação, que teve lugar na Praia do Cabedelo, a APPACDM de Viana do Castelo, A Fundacion También (Espanha) e a Open Ocean (Alemanha).

**22 de junho:** Atividade “Passeio interpretativo pela Foz do Rio Neiva”, em parceria com a Associação Rio Neiva, dando a conhecer aos participantes, através de uma abordagem multissensorial, a biodiversidade da área. Os 9 participantes, sob orientação de uma bióloga, exploraram as dunas, as poças de maré e as margens do rio, conduzidas pelas formas, cheiros e sons da envolvente.

**20 de julho:** Comemoração do 15.º Aniversário da Íris, com um convívio-jantar no Parque da Sra. da Boa Morte, na Correlhã (Ponte de Lima), ao qual se juntaram perto de 50 pessoas, entre associados, clientes, famílias e colaboradores.

**16 de novembro:** II Mostra de Produtos de Apoio na Área da Visão, aberta ao público em geral e promovida com os seguintes apoios/parcerias: ESS-IPVC, Centro Ótico de Viana, MegaPontes – Soluções em Tecnologia Acessível, Sertec e Ataraxia. O evento proporcionou o contacto e experimentação de um leque muito variado de recursos de tecnologia acessível, para além de disponibilizar rastreio visual gratuito. Participaram nesta sessão, que teve lugar na Escola Superior de Saúde, mais de 50 pessoas, entre pessoas com DV, familiares, professores e outros profissionais.

**07 de dezembro:** Atividade “Postais de Natal em Braille”, integrada na programação de Natal do Município de Viana do Castelo, que teve lugar no mercado de Natal da Praça da Liberdade e foi dirigida ao público em geral.

**14 de dezembro:** Atividade “Laços Sentidos”, dinamizada em parceria com alunos da Licenciatura em Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas da ESE-IPVC. Os 14 participantes fizeram moldes das suas mãos, apelando à criatividade individual, que foram posteriormente preenchidos com gesso, tendo em vista a realização de uma exposição dos trabalhos realizados.

### **4.3. Desenvolvimento ou Participação em Projetos/Iniciativas**

#### **Projeto de constituição da Aliança para a Deficiência Visual (ADV)**

Ao longo de todo o ano, continuaram a realizar-se, com periodicidade tendencialmente mensal, encontros online que juntaram a maioria das organizações portuguesas com intervenção na área da DV. A Íris participou ativamente nessas reuniões e foi anfitriã de duas delas.

Em resultado do trabalho desenvolvido durante mais de dois anos, no dia 13 de dezembro, no Instituto Nacional para a Reabilitação, em Lisboa, constituiu-se a ADV, uma plataforma de cooperação pioneira que pretende congregiar recursos e vontades, tendo em vista uma ação mais concertada para a qualificação das práticas e a participação igualitária das pessoas cegas e com baixa visão na sociedade.

São fundadoras da ADV, para além da Íris Inclusiva, as seguintes organizações:

AADVDB - Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga

AAICA - Associação de Apoio à Informação a Cegos e Amblíopes

Associação Bengala Mágica – Associação de Pais, Amigos e Familiares de Crianças, Jovens e Adultos Cegos e com Baixa Visão

Associação Cabra Cega

ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal

ANDDVIS - Associação Nacional de Desporto para Deficiência Visual

ANIP - Associação Nacional de Intervenção Precoce

APEDV - Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais

ARP - Associação de Retinopatia de Portugal

FNSE - Fundação Nossa Senhora da Esperança

FRMS - Fundação Raquel e Martin Sain

SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

### **Projeto Realces**

No quadro da parceria iniciada em 2023, a Íris continuou a acompanhar o desenvolvimento do projeto artístico "Realces" (<https://realces.pt/realces/>), que este ano levou a exposição "Territórios Culturais" à Biblioteca Municipal Raúl Brandão, em Guimarães, e inaugurou no Edifício Multisserviços da Câmara Municipal de Torres Vedras a nova exposição "Emoções".

A colaboração da Íris no desenvolvimento do projeto Realces, que visa oferecer uma experiência tátil imersiva para todos, proporcionando o acesso das pessoas com DV ao universo das artes plásticas, concretizou-se através das seguintes ações:

- Síntese de recomendações relacionadas com a acessibilidade dos espaços expositivos e com os recursos a ter em conta na montagem das exposições.
- Visita prévia ao espaço que acolheu a exposição em Guimarães e sugestões para a respetiva montagem.
- Impressão em Braille dos textos descritivos que acompanharam todas as obras da exposição "Territórios Culturais".

### **Participação na Rede CONVIDA**

Durante o ano de 2024, realizaram-se sete reuniões da rede nacional CONVIDA e dinamizou-se o webinar "Intimidade e relações na DV", que teve lugar no dia 09 de novembro, via Zoom.

A iniciativa juntou perto de 50 participantes, entre pessoas com DV, familiares e profissionais que trabalham na área, provenientes de zonas diversas do país. Tendo em conta a informação recolhida através da aplicação de um breve questionário, verificou-se que os participantes avaliaram muito positivamente a iniciativa em todas as dimensões consideradas: organização, apresentação do assunto, dinamismo, duração e conhecimento dos apresentadores.

### **Participação na Rede Internacional ENVITER** (*European Network for Vision Impairment Training Education & Research*)

À semelhança do que aconteceu no ano anterior, a Íris optou, em 2024, por fazer-se representar na “Blue Sky Meeting” (BSM), desta feita acolhida por um parceiro alemão, em Düren.

O encontro realizou-se nos dias 17 e 18 de setembro e proporcionou a oportunidade de participação em diversos workshops, em que se apresentaram ideias para o desenvolvimento de projetos conjuntos e se exploraram propostas de apresentação de candidaturas a quadros de financiamento europeus. Da participação da Íris neste evento resultaram duas possibilidades de integração em parcerias, tendo em vista a elaboração de candidaturas à tipologia KA2 do Programa Erasmus+.

### **Participação em Projetos Académicos**

À semelhança de anos anteriores, a Íris foi abordada por diversas Instituições de Ensino Superior, com solicitações de colaboração em projetos de âmbito académico, nomeadamente no quadro de unidades curriculares de licenciatura, de mestrados e de doutoramentos. Entre as Instituições que nos contactaram, contam-se os Institutos Politécnicos de Viana do Castelo e do Porto, a Universidade do Porto, o Instituto Politécnico do Cávado e Ave e a Universidade do Minho, aos quais conseguimos sempre dar algum tipo de resposta. Destaca-se, pela continuidade e intensidade da colaboração, um projeto de mestrado de Ilustração e Animação do IPCA, do qual resultou a produção de um livro ilustrado adaptado para crianças com DV, com impressão em Braille pela Íris.

### **Projeto Escolas Transformadoras**

Em janeiro de 2024, a convite da ESE-IPVC, a Íris passou a integrar o Núcleo Escolas Transformadoras, no quadro de um projeto nacional que envolve a Fundação Gonçalo da Silveira e quatro Institutos Politécnicos e tem como objetivo o reforço da Educação para o Desenvolvimento na Escola, enquanto espaço de reflexão crítica e de transformação social.

Ao longo do ano, regista-se a participação em três sessões de formação de agentes educativos para a Educação e o Desenvolvimento, em diversas reuniões do Núcleo Local e nas ações dinamizadas pelo grupo de trabalho “Encontros com sabor: Chá para conversar e Educação para transformar”, visando promover a reflexão crítica e a transformação social a partir do encontro entre Instituições do Ensino Superior e Organizações da Sociedade Civil.

### **Colaboração com a APLO (Associação de Profissionais Licenciados de Optometria)**

Na sequência de uma primeira abordagem por parte desta Associação Profissional, a Íris participou, entre maio e outubro, numa série de reuniões que juntaram várias organizações com intervenção na DV. Pretendia-se avaliar a realidade portuguesa, conhecer as áreas de atuação e abrangência das organizações e, num último momento, apresentar uma proposta de posição conjunta acerca do futuro do acesso aos cuidados para a saúde da visão e a produtos de apoio.

#### **4.4. Ações de Angariação de Fundos e/ou Eventos da Comunidade**

**19 de janeiro:** Produção de documentos em Braille para a atividade “Jogos Matemáticos Inclusivos”, promovida pelo Agrupamento de Escolas de Monserrate, em Viana do Castelo.

**26 de janeiro:** Espetáculo “O tamanho das coisas”, uma produção da Terra Amarela apresentada no Teatro Municipal Diogo Bernardes, em Ponte de Lima, com oferta do recurso de audiodescrição.

**17 de fevereiro:** V Free Trail São Martinho de Outeiro, em que a Íris garantiu o funcionamento de um posto de abastecimento.

**20 de abril a 1 de maio:** 23.<sup>a</sup> edição da iniciativa “Hospital da Bonecada”, promovida pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa e patente na Praça Central do Centro Comercial Colombo. A Íris foi parceira deste evento, concebendo materiais

de sensibilização que estiveram disponíveis na zona de acolhimento dos visitantes (crianças entre os 3 e os 10 anos)

**23 de maio:** V Feira da Educação, Ciência e Tecnologia, promovida pelo Município de Ponte de Lima e que teve lugar na Expolima. A Íris garantiu o funcionamento de um espaço exploratório de recursos na área da DV, que foi visitado por grupos de alunos das escolas do concelho.

**25 de maio:** Arraial Gastronómico Associativo de Outeiro e VII Encontro de Carrinhos de Rolamentos. A Íris participou no Encontro e no Arraial, através do habitual stand de venda de doces, café e salgadinhos.

**31 de maio:** Atividade “Vivências artísticas”, promovida pela ESE-IPVC no quadro da Licenciatura em Educação Básica e destinada a jardins de infância e escolas do 1.º ciclo do concelho de Viana do Castelo.

**26 de setembro:** Dia do Desporto para Todos, dinamizado pela APPACDM de Viana do Castelo no quadro da Semana Europeia do Desporto, em que se proporcionou a experimentação de SUP na Praia da Argaçosa.

**29 de setembro:** 1.ª Edição do Norte Surf Festival, tendo a Íris marcado presença na praia de Matosinhos como organização escolhida como beneficiária de donativos de participantes na tentativa de quebrar o recorde mundial do maior número de surfistas a surfar a mesma onda, em simultâneo.

**28 de outubro a 04 de novembro:** Exposição “A carta dos direitos da pessoa com deficiência”, patente na Estação Viana Shopping e promovida pela Câmara Municipal de Viana do Castelo em parceria com as organizações locais com intervenção na área da deficiência, por ocasião da comemoração do Dia Nacional das Acessibilidades.

**08 a 17 de novembro:** Participação, como entidade parceira, na VIII Edição do Festival de Teatro de Viana do Castelo, sendo responsável pela produção, em formato de dupla leitura, do caderno de programação do evento.

## **6 - EXECUÇÃO DO PLANO OPERACIONAL**

Para o ano em análise, definiram-se 52 metas operacionais distribuídas por cinco eixos e 17 objetivos gerais. Segue-se uma análise ao pormenor do grau de consecução de cada uma das referidas metas, considerando quatro possibilidades: alcançada, parcialmente alcançada, não alcançada ou não monitorizada.

### **6.1. Verificação de Indicadores e Avaliação de Metas**

#### EIXO 1- QUALIDADE DOS SERVIÇOS

##### **OG 1. Dispor de um quadro de pessoal ajustado**

Meta 1: Feedback sobre o pedido de revisão apresentado à Secretaria de Estado da Inclusão obtido.

Tendo em conta a tomada de posse de um novo Governo, a Íris dirigiu um pedido de audiência ao Gabinete da Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, tendo sido recebida no dia 18 de julho.

Nesse quadro, foi possível reafirmar o nosso legítimo anseio de ajustamento do quadro de pessoal afeto à resposta social e reforçar, ainda, a sinalização do incumprimento, por parte da Segurança Social, no pagamento que era devido à Instituição em dezembro de 2022 no quadro da adenda ao Compromisso de Cooperação.

Embora a situação de dívida registada tenha ficado, no final do ano, resolvida, continuou a não ser possível avançar no sentido da revisão do acordo.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

##### **OG 2: Ter colaboradores qualificados e motivados.**

Meta 2: Uma sessão formativa na área da oftalmologia realizada.

Em 2024, fruto da retoma de contacto com uma médica do Instituto Oftalmológico Gama Pinto, que se prestou a apoiar-nos neste processo, foi possível promover dois momentos formativos, via Teams, em que

participaram todos os colaboradores. O primeiro desses momentos foi dinamizado, no mês de julho, pela Dra.<sup>a</sup> Madalena Gonçalves (Hospital Beatriz Ângelo), com a participação da Dra.<sup>a</sup> Ana Almeida e da Dr.<sup>a</sup> Salomé Gonçalves. Em novembro, teve lugar mais um encontro formativo, desta feita sob orientação da Dr.<sup>a</sup> Salomé Gonçalves.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 3: Uma visita a pelo menos uma organização com intervenção na área da DV realizada.

Durante a participação da Íris na Blue Sky Meeting, na Alemanha, foi possível visitar o centro que acolheu o evento. O Berufsförderungswerk Düren (BFW) foi fundado em 1975 e a sua principal área de atuação é a formação profissional de pessoas que adquiriram uma deficiência visual. Embora, no momento de formulação desta meta, se pretendesse promover uma visita a uma organização portuguesa, não deixa de se poder considerar que a mesma foi alcançada.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 4: Contactos com outros profissionais com intervenção na área da DV mantidos.

O ano em análise foi particularmente rico nesta área, tendo em conta o aprofundamento do trabalho conducente à constituição da ADV, que proporcionou contactos frequentes com profissionais ligados a várias organizações. Por outro lado, a pertença à rede portuguesa CONVIDA e à rede europeia ENVITER sustentaram contactos regulares, presencialmente e à distância, com profissionais com intervenção na área, aos quais se somam outros profissionais que participaram com os nossos colaboradores em eventos formativos, como foi o caso das Jornadas do CAIPDV em Coimbra. Também a nível mais local, houve oportunidades de contacto com professores especializados no domínio da visão, com membros do CRTIC de Viana do Castelo e com a equipa do centro prescritor.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 5: Uma sessão de partilha realizada após a frequência de cada ação formativa.

Durante todo o ano, incentivou-se a partilha de conhecimentos pós-frequência de ações formativas, aproveitando sobretudo o momento de realização da reunião semanal de equipa.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

### **OG 3: Fazer uma gestão eficaz dos processos internos.**

Meta 6: Os processos são monitorizados trimestralmente.

Os processos individuais continuaram a ser monitorizados periodicamente, cumprindo-se a periodicidade trimestral estipulada.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 7: Os erros/omissões detetados são corrigidos no espaço de um trimestre.

Os processos individuais foram sendo atualizados, no período previsto, ao longo do ano e à medida que foram detetadas necessidades de correção ou acrescento de informação. A estrutura desses mesmos processos foi também melhorada, nomeadamente no que se refere à organização da informação dos clientes com contrato de apoio pontual celebrado.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 8: A recolha de documentos para a revisão de comparticipação termina a 15 de agosto.

O processo de recolha de documentos para o recálculo das comparticipações familiares devidas pela prestação de serviços decorreu de forma eficaz, com os novos valores a produzir efeito no pagamento da mensalidade de outubro, mas ultrapassou o período previamente definido. Com efeito, alguns clientes incumprem, de forma reiterada, a entrega

atempada de documentos, apesar do seu pedido começar a ser feito no início de junho.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

Meta 9: A listagem de documentos pedidos é atualizada.

No mês de abril, todos os clientes receberam uma circular em que lhes foram comunicados o período de encerramento da Instituição no mês de agosto e a lista de documentos a apresentar para efeitos de cálculo de participação familiar.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 10: Momentos de prática simulada na aplicação do protocolo realizados.

Tendo em conta que a experiência entretanto desenvolvida foi demonstrando a necessidade de aplicar de forma flexível e não necessariamente integral o protocolo de avaliação, a meta formulada não mereceu investimento, por nos parecer sem impacto significativo na qualificação das práticas.

Estado de consecução da meta: Não monitorizada.

Meta 11: Momentos de prática real na aplicação do protocolo realizados.

Durante o ano de 2024, foram feitas algumas sessões com crianças já em acompanhamento, tendo em vista treinar a aplicação do protocolo e considerando que não surgiram oportunidades de prática real com novas crianças.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 12: Protocolo de atuação prévia à admissão revisto.

Os procedimentos anteriores à celebração de contrato de prestação de serviços foram objeto de reflexão e revisão, dando origem a um protocolo de atuação mais claro e participado.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 13: Associados com pagamentos em falta contactados.

O procedimento de comunicação com os associados com quotas em dívida iniciado em 2013, que veio substituir o de envio de um email generalista a todos os associados, continuou a ser implementado em 2024.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 14: Possibilidade de pagamento através de MB WAY implementada.

A possibilidade de associar a conta da Instituição a um contacto de telemóvel já foi explorada, embora não tenha sido, por razões meramente logísticas (necessidade de deslocação de dois titulares da conta à Agência), implementada. Transitoriamente, já foi dada a algumas pessoas a hipótese de pagamento por esta via, com recurso a uma conta individual e posterior transferência para a conta institucional.

Estado de consecução da meta: Parcialmente alcançada.

#### **OG 4: Manter níveis elevados de satisfação.**

Meta 15: Questionário de avaliação da satisfação administrado até ao final do ano.

O questionário de avaliação de satisfação foi aplicado, conforme vem acontecendo há vários anos, aos clientes que ao longo do ano de 2024 foram regularmente acompanhados pela resposta social.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 16: Nível de satisfação médio dos clientes não inferior a 4.

Na medida em que a procura de melhoria contínua dos serviços prestados continua a merecer todo o investimento, os clientes regulares da resposta foram convidados a responder a um questionário de avaliação do seu nível de satisfação, quer a nível global, quer nas sete dimensões (num total de trinta e dois itens) que compõem o questionário: Adequação da resposta; Participação e credibilidade da resposta; Competência técnica; Respeito e responsabilidade; Participação associativa; Comunicação; Impacto.

Numa escala que varia entre 1 (nada satisfeito) e 5 (totalmente satisfeito), a média de respostas à questão "Considerando todos os aspetos, estou satisfeito com os serviços prestados", ronda os 4.9, o que reflete elevados níveis de satisfação global.

Atendendo às sete dimensões consideradas, verifica-se que todas elas ultrapassam claramente o valor 4 e que apenas a "participação associativa" regista essa média. Seguem-se, por ordem crescente, as dimensões "adequação da resposta", "respeito e responsabilidade", "participação e credibilidade da resposta", "impacto", "competência técnica" e "comunicação", com quase 4.9.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 17: Uma sessão realizada após o momento de síntese dos resultados da avaliação anual do grau de satisfação.

No dia 9 de maio, a Íris promoveu, via Teams, uma sessão de partilha destinada a clientes regulares da sua resposta e respetivas famílias, em que se pretendia recolher informação adicional acerca da qualidade dos serviços prestados e da satisfação sentida por quem deles beneficia. A iniciativa reuniu um número muitíssimo reduzido de clientes, apesar dos esforços colocados na divulgação e incentivo à participação, o que acabou por comprometer a auscultação e levantamento de sugestões para a melhoria dos serviços prestados.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 18: Registo de aspetos a melhorar feito.

Os participantes na sessão referida não identificaram aspetos a melhorar, nomeadamente no que diz respeito ao funcionamento do Ambulatório.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

### **OG 5: Atingir níveis elevados de execução dos Planos Individuais de Intervenção**

Meta 19: Taxa de incumprimento média igual ou inferior a 25%.

Tendo em conta a avaliação final do grau de concretização das metas definidas nos Plano Individuais de Intervenção que foram implementados entre outubro de 2023 e setembro de 2024, contam-se 4 objetivos não alcançados num total de 188 planeados, o que representa uma taxa de incumprimento de 2,1%, que se situa expressivamente abaixo do patamar máximo definido.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

## **EIXO 2 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

### **OG 6: Investir na internacionalização.**

Meta 20: Participação, como parceiro, numa candidatura ao Programa Erasmus+ promovida por um membro da ENVITER.

No quadro da abertura de concurso para apresentação de propostas KA2 (Ações-Chave 2) ao Programa Erasmus+, a Íris Inclusiva foi parceira numa candidatura de "Parcerias de pequena dimensão na educação de adultos", apresentada por um dos membros da rede ENVITER à Agência Nacional da Croácia. A parceria envolvia ainda uma organização italiana e outra da Hungria. O projeto, centrado na utilização das artes manuais para a promoção da inclusão social de adultos com DV, não conseguiu, contudo, obter financiamento.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 21: Quota anual ENVITER pontualmente paga.

No ano de 2024, a quota devida pela CONVIDA à rede ENVITER, no valor de 1.000,00€, foi assumida, em partes iguais, por quatro parceiros: AAICA, FRMS, Íris Inclusiva e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

**OG 7: Potenciar o acesso à arte e à cultura como ferramentas para a inclusão.**

Meta 22: Oportunidades de inclusão divulgadas nas redes sociais da Associação.

Durante o ano de 2024, continuou-se a divulgar oportunidades de fruição cultural ou de criação artística consideradas promotoras do acesso à arte e à cultura e da participação social. Sempre que se encontrou ou recebeu informação relevante nestas áreas, procedeu-se à sua divulgação nas redes sociais, no website e através de outros meios de comunicação mais diretos, como emails, telefonemas e contactos presenciais.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 23: Proposta de colaboração com equipamentos culturais de Ponte de Lima apresentada.

Pensando na formação de profissionais que atuam em diversas áreas, nomeadamente as que implicam o contacto com o público, trabalhou-se na elaboração de uma oferta formativa que possa suportar a proposta de prestação de serviços a organizações de diferentes setores de atividade, entre os quais se incluem os equipamentos e serviços de âmbito cultural. No entanto, não foi ainda apresentada uma proposta concreta ao Município de Ponte de Lima.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

Meta 24: Parceria com o CDV – Teatro do Noroeste aprofundada.

A parceria que liga a Instituição ao CDV há vários anos manteve-se durante 2024, consubstanciando-se em contactos regulares, partilha de sugestões de melhoria de acessibilidade e divulgação de iniciativas junto de associados e clientes. Para além disso, continuámos a ser parceiros no Festival de Teatro de Viana do Castelo, que se realizou no mês de novembro.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

### EIXO 3 – GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

#### **OG 8: Manter uma relação de proximidade com os financiadores**

Meta 25: Boletim informativo enviado aos principais financiadores.

Os principais financiadores da atividade regular da Associação receberam, com regularidade, notícias relativas às dinâmicas mantidas ao longo do ano.

Estado de consecução da meta: Alcançada

Meta 26: Síntese anual da atividade desenvolvida elaborada e partilhada com os principais financiadores.

Apesar dos contactos mantidos com os principais financiadores, nomeadamente a Segurança Social e os Municípios, não se preparou uma síntese anual para envio.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

Meta 27: Exposição sobre dificuldades sentidas com o SAPA apresentada ao INR.

No quadro do processo de revisão do SAPA, que esteve em curso no ano de 2024, a Íris teve oportunidade de apresentar ao INR, por escrito, várias propostas de melhoria que procuram ir de encontro às necessidades sentidas pelas organizações e pelas pessoas com DV.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

## **OG 9: Diversificar fontes de financiamento.**

Meta 28: Participação no Arraial Gastronómico de Outeiro.

A associação participou no Arraial Gastronómico Associativo de Outeiro e no VII Encontro de Carrinhos de Rolamentos, que tiveram lugar no dia 25 de maio.

Estado de consecução da meta: Alcançada

Meta 29: Venda solidária de quadros sobrantes da exposição "Olhares felinos ao cubo".

Apesar de ter sido prevista uma segunda exposição "Olhares felinos ao cubo", que se deveria realizar na sede da Fundação Caixa Agrícola do Noroeste de Paredes de Coura, a entidade de acolhimento acabou por não dar a resposta devida a esta aspiração, conjuntamente manifestada pela Íris e pelo artista.

Estado de consecução da meta: Não alcançada

Meta 30: Reunião com VAVA Eyewear realizada.

Não obstante os pedidos apresentados, via email e telefónica, a esta empresa, não foi possível obter resposta. Em contrapartida, realizaram-se reuniões não previstas com empresas, nomeadamente com o Hospital Particular de Viana do Castelo, com a BorgWarner e com a HB Nutrição.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

## **OG 10: Monitorizar custos de funcionamento da resposta.**

Meta 31: Custo atualizado de funcionamento da resposta determinado.

Em estreita articulação com a Contabilidade, determinou-se o custo atualizado de funcionamento da resposta social, bem como o custo previsional da mesma caso o quadro de pessoal sofresse o reajustamento desejado e pedido ao ISS, I.P. Estes cálculos foram apresentados ao

Ministério da Segurança Social, no quadro da reunião tida no Gabinete da Secretária de Estado para a Ação Social e a Inclusão.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 32: Reunião com a Contabilidade realizada até julho.

Para além do habitual contacto regular com a Contabilidade, realizou-se uma reunião especificamente dedicada à determinação do custo de funcionamento da resposta, tendo em vista a atualização do nosso pedido de revisão do acordo de cooperação junto da Segurança Social.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

#### EIXO 4 – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

##### **OG 11: Promover a visibilidade do trabalho desenvolvido.**

Meta 33: Informação na área da oftalmologia publicada nas redes sociais.

Dando continuidade à colaboração iniciada com o Hospital Particular de Viana do Castelo, concluiu-se o trabalho de compilação, pelo médico oftalmologista Dr. Miguel Lume, de textos descritivos das principais patologias da visão. Estes foram disponibilizados ao público através do website institucional e das redes sociais.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 34: Resposta apresentada em três eventos ou organizações.

A Íris Inclusiva apresentou a sua resposta social a diferentes profissionais e serviços integrados nos recursos das comunidades dos seus clientes em acompanhamento. Para além disso, todas as ações de sensibilização e de (in)formação incluem um momento de apresentação da Instituição e da resposta social, o que permitiu, desde logo, ultrapassar largamente a meta proposta. A título de destaque, pelo seu alcance em termos de público, refiram-se a Feira da Educação, Ciência e Tecnologia de Ponte de Lima,

como evento, e o Instituto Superior Politécnico de Viana do Castelo, como organização.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 35: Pedidos de divulgação de atividades enviados aos jornais e rádios locais.

Foram enviados à comunicação social pedidos de divulgação dos principais eventos promovidos pela Associação.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

### **OG 12: Manter uma rede alargada de parceiros locais e regionais.**

Meta 36: Pedidos de participação feitos pelas Redes Sociais que a Íris integra correspondidos.

Durante o ano de 2024, a Íris Inclusiva participou ativamente nas reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselhos Locais de Ação Social de Viana do Castelo, Ponte de Lima, Caminha, Ponte da Barca e Valença. Ainda neste quadro, e correspondendo aos desafios lançados, demos o nosso contributo nos processos participados de elaboração dos diagnósticos sociais e dos planos de desenvolvimento social dos concelhos de Viana do Castelo e de Ponte de Lima. Por último, marcámos presença em reuniões temáticas na área da acessibilidade promovidas pela Rede Social de Caminha e em diversas reuniões de três grupos temáticos de trabalho constituídos no quadro do funcionamento da Rede Social de Viana do Castelo: Saúde e Qualidade de Vida, Setor Social e Inovação, e Infância e Juventude.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 37: Parceria com o Centro de Ciência Viva dos Arcos concretizada.

Apesar da realização de duas reuniões, uma presencial e outra à distância, de uma visita ao Centro e de diversas tentativas de contacto, de acordo com as indicações que fomos recebendo do Município dos Arcos de

Valdevez, não recebemos, até à data, qualquer feedback em relação ao nosso pedido de formalização de uma parceria.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

**OG 13: Estabelecer relações colaborativas com parceiros de âmbito nacional.**

Meta 38: Participação ativa nas reuniões e eventos da CONVIDA.

Conforme foi detalhadamente descrito em capítulo anterior, a Íris participou de forma empenhada em todas as reuniões e iniciativas desta rede de cooperação nacional.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 39: Participação ativa no movimento nacional para a criação de uma estrutura agregadora de organizações com intervenção na DV.

No âmbito do processo que conduziu à criação da ADV, em dezembro, a participação da Íris foi de constante envolvimento e incentivo à continuidade dos esforços empreendidos.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 40: Registo anual de pedidos de colaboração em projetos académicos feito.

Manteve-se, ao longo de todo o ano, um registo detalhado dos pedidos de colaboração apresentados por alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento de diferentes Instituições de Ensino Superior.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 41: Colaboração em 80% dos projetos apresentados.

Todos os pedidos de colaboração em projetos de âmbito académico apresentados foram, de alguma forma, correspondidos, não obstante as

diferentes formas de concretização deste apoio: envio de questionários a pessoas com DV e/ou familiares, divulgação de pedidos de colaboração nas redes sociais, entrevistas telefónicas ou presenciais, sugestão de melhoria na adequação de ferramentas utilizadas e produção de materiais em Braille.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

## EIXO 5 – ACESSO E PARTICIPAÇÃO

### **OG 14: Desenvolver a cultura de participação dos clientes**

Meta 42: Informação publicada no website mantém-se atualizada.

Toda a informação contida no separador “Deficiência Visual>Informação Útil” do website institucional continuou a manter-se atualizada.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 43: Mostra de produtos de apoio realizada.

No dia 16 de novembro, a Íris promoveu a II Mostra de Produtos de Apoio na Área da Visão, aberta ao público em geral e promovida com os seguintes apoios/parcerias: ESS-IPVC, Centro Ótico de Viana, MegaPontes – Soluções em Tecnologia Acessível, Sertec e Ataraxia. Como foi já referido, este evento teve lugar na Escola Superior de Saúde e envolveu mais de 50 participantes, entre pessoas com DV, familiares, professores e outros profissionais. Salienta-se, ainda, o envolvimento de todos os colaboradores da Íris e de cinco colaboradores das empresas de produtos de apoio representadas na Mostra. Esta iniciativa implicou um longo processo de preparação, que se iniciou com um convite aberto a todas as empresas do setor registadas em território nacional e culminou na preparação do espaço escolhido e na reunião de toda a logística necessária para que o evento fosse bem-sucedido.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 44: Quatro atividades realizadas.

De acordo com a informação referente às dinâmicas associativas mantidas em 2024, atrás apresentada, registaram-se dez atividades recreativas ou culturais abertas à comunidade.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 45: Situações sinalizadas à Associação denunciadas/encaminhadas.

Durante o ano de 2024, voltaram a não ser reportadas situações de discriminação ou violação de direitos das pessoas com deficiência à Instituição.

Estado de consecução da meta: Não monitorizada.

### **OG 15: Divulgar e apoiar práticas de inclusão.**

Meta 46: Propostas de experimentação apresentadas a duas associações desportivas.

Do conjunto dos trinos de Goalball promovidos ao longo do ano, dois resultaram de propostas de experimentação apresentadas a associações, embora apenas uma delas seja de âmbito desportivo: a Associação Desportiva de Chafé.

Estado de consecução da meta: Parcialmente alcançada.

Meta 47: Proposta de realização de uma ação de divulgação de futebol para cegos apresentada à ANDDVIS.

A Íris apresentou à ANDDVIS, logo no início do ano, uma proposta de realização, em Viana do Castelo, de uma ação de divulgação e experimentação de futebol para cegos. Após analisadas várias possibilidades, optou-se pela apresentação de uma proposta à escola de referência do 2º e 3º ciclos, que aproveitou a celebração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência para calendarizar a referida atividade.

Apesar de todo o trabalho preparatório realizado, a marcação de uma greve no dia em que a iniciativa estava calendarizada (6 de dezembro) impediu a sua concretização.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

**OG 16: Contribuir para a redução de barreiras no acesso às oportunidades.**

Meta 48: Pelo menos seis ações de sensibilização dinamizadas.

A Íris promoveu onze ações (in)formativas e/ou de sensibilização, dirigidas aos mais variados destinatários, nomeadamente alunos de todos os níveis de ensino (básico, secundário e superior), utentes de outras respostas sociais, profissionais e público em geral, o que suplanta de forma muito clara a meta estabelecida.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 49: Panfleto sobre acesso à informação produzido.

Após reflexão levada a efeito pela equipa técnica, e dada a vastidão do tema, optou-se pela preparação de um panfleto com conteúdos dedicados à área da acessibilidade cultural. A ideia seria divulgar a informação produzida junto de equipamentos e serviços culturais, disponibilizando recomendações que pudessem contribuir para a melhoria da acessibilidade dos serviços prestados.

Não foi possível dar por concluído o trabalho de produção do referido panfleto.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

Meta 50: Caderno inclusivo de programação do Festival de Teatro de Viana do Castelo produzido.

No âmbito da VIII edição do Festival de Teatro de Viana do Castelo, a Íris foi responsável, uma vez mais, pela produção do respetivo caderno de programação em formato de dupla leitura.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 51: Manual dedicado à culinária em formato acessível produzido.

Embora todo o trabalho de compilação e organização de informação na área da culinária na DV, que resulta da experiência desenvolvida pelo terapeuta ocupacional da equipa ao longo de anos, tenha sido concluído, não foi ainda possível finalizar a produção do manual dedicado ao tema. Na verdade, está em curso a fase de validação de conteúdo, quer pela recolha de feedback de pessoas com DV com diferentes experiências na área da culinária, quer pela experimentação de algumas das receitas contidas no manual. Espera-se poder disponibilizar um formato acessível do manual a breve prazo.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

## **6 - CONCLUSÃO**

Concluído este que é o penúltimo ano de execução do plano estratégico quadrienal em curso, cabe olhar criticamente a síntese feita e registar algumas observações.

Atenta a descrição detalhada de toda a atividade desenvolvida, sobressai a diversidade de iniciativas e atores e a amplitude do alcance das ações empreendidas, como de resto vem acontecendo em anos anteriores.

Continua a evidenciar-se o alargamento da atuação da Associação, quer em termos territoriais, quer no se refere ao setor de atividade dos stakeholders. Para este alargamento, tem contribuído a estratégia de participação em redes alargadas de parceria exteriores ao território de desenvolvimento dos serviços, nomeadamente a CONVIDA, a ENVITER e, mais recentemente, a ADV.

No que à implementação do plano operacional para o ano de 2024 diz respeito, apenas 8 de 51 metas definidas não foram alcançadas, o que perfaz uma taxa de 15,7%. Se considerarmos as duas metas que não foram plenamente alcançadas, obtemos, então, uma taxa de execução próxima dos 84%.

Lançando um olhar mais minucioso à análise feita na segunda parte deste relatório, o eixo da qualidade dos serviços lidera a capacidade de concretização, com 95% das metas alcançadas, seguindo-se o eixo da relação com a comunidade, com uma taxa de concretização próxima dos 90%. Estes valores suportam o que nos parece ser uma apreciação muito positiva no que toca ao equilíbrio entre gestão interna e externa.

As áreas da inovação e desenvolvimento e do acesso e participação atingem níveis de desempenho muito semelhantes (na ordem dos 80%) e contam apenas uma meta não alcançada. Por último, destaca-se o eixo da gestão para a sustentabilidade, em que 3 das 8 metas estabelecidas ficaram por cumprir, o que configura a taxa de concretização mais baixa registada.

Sendo natural que, ao longo de um ciclo de planeamento, o investimento seja distribuído pelos eixos estratégicos por forma a colmatar áreas de performance inferior, pode-se considerar que, globalmente, as diferenças de execução registadas não são tão significativas que coloquem em causa uma implementação bastante harmoniosa do plano de atividades.